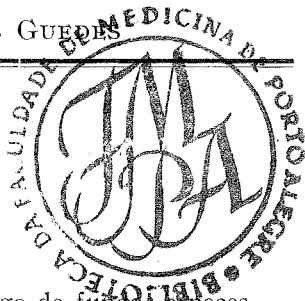


Archivos Rio-Grandenses de Medicina

ÓRGÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

REDACTORES:

PROFS. ANNES DIAS, MARIO TOTTA e LUIS GUEDES



Não cabem aqui phrases superfluas á guiza de um artigo de fundo: a necessidade imperiosa de um jornal de medicina entre nós se justifica por si. Centro de um vasto labôr scientifico e aparelhado, com a multiplicidade dos seus estabelecimentos officiaes e particulares, para os largos estudos da medicina, Porto Alegre se resente da falta de uma revista deste genero.

Não raro as nossas pennas, no afan de divulgarem pesquisas curiosas e interessantes, collaboram nas gazetas de outros Estados, da Argentina e até da Europa, á mingua de uma imprensa medica entre nós; e isso sem levar em linha de conta as preciosas investigações que dia a dia se fazem sobre os varios problemas que contendem com a nossa pathologia regional e que ali andam ou apenas archivadas na memoria dos clinicos ou mal guardadas em communicações esparsas.

Com a publicação destes ARCHIVOS a falha desaparece.

Ha tambem problemas de ordem moral e material que interessam sobremaneira á classe e que reclamam, para os seus debates, uma imprensa propria.

A Sociedade de Medicina, nas suas sessões semanaes, esmerilha e discute, quanto póde, todas essas questões. Mas *verba volant* e falta ainda, para que as boas idéas floresçam e produzam o beneficio desejado, o concurso de todos os profissionaes.

Irradiando de Porto Alegre para os diversos municipios do Estado, os *Archivos* tecerão um laço de convívio espirital entre todos os collegas do sul e, entrando no gabinete de cada um delles, de cada um delles trarão a preciosa collaboração que será tanto mais estimavel quanto mais de perto se interessar pelas questões medicas do Rio Grande.

Nesses assumptos e sem a intenção de doutrinar, os Archivos poderão ser, pelo menos, e isso será de certo o maior quinhão do seu esforço, o marco inicial e valioso de estudos ultteriores de mais alto remigio.

Outros jornaes medicos têm aqui despontado, infelizmente com vida ephemera. Temos fé que, desta vez, a idéa vingará e os ARCHIVOS vencerão, como testemunho do nosso labôr, como repositorio dos nossos estudos e para maior lustro da medicina do Rio Grande do Sul.